

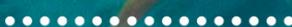
Abril - Junho  
2022

# MORABEZA

*Boletim Informativo*



NAÇÕES UNIDAS  
CABO VERDE



Novo Quadro de Coepração-Zarpano para o futuro: Exercício de Prospetiva Estratégica do novo Quadro de Cooperação das Nações Unidas e do PEDS II	2
Intercâmbio regional destaca Mulheres na Pesca Artesanal	6
1º Encontro Anual de Juizes de Cabo Verde	7
Espaços públicos: coesão social e convivência pacífica nos assentamentos informais	8
Publicado Primeiro Boletim Estatístico do Sistema da Proteção Social em Cabo Verde	11
VBG - uma luta quotidiana - Chefes e subchefes da PN capacitados para promover a igualdade de género e combater a VBG	12
Projeto GEF/UNIDO Nexo Energia-Água	13
Ludmila Varela, jogadora da seleção nacional de voleibol e embaixadora do Programa Mexi Mexê, distinguida pelo Diretor Geral da OMS	14
Dia Mundial dos Oceanos	15
OIT - Missão do Diretor da Equipa de Apoio Técnico ao Trabalho Digno/Escritório País - Dakar	15
Business Intelligence do Registo Civil: para que nenhuma criança fique sem registo à nascença	16
Atelier tripartido para Formulação de um Roteiro sobre a Igualdade Salarial em Cabo Verde	17
Fórum Urbano Mundial: transformando nossas cidades para um melhor futuro urbano	17
Técnicos Nacionais capacitados para utilizarem drones na agricultura e reflorestação de precisão	18
Dia Mundial contra o Trabalho Infantil e Dia Nacional Contra o Abuso e Exploração Sexual de Crianças	19
Lançamento do programa conjunto ONUDC & ONU-Habitat sobre segurança humana	20
Uma história com rosto humano : Mudar vidas através de um telemóvel	21
Economia Azul: FAO e Cabo Verde querem promover o empreendedorismo no setor	23
UNIDO - Projeto de demonstra-ção AdS	24
Cibercrime - Doação de matriais educativos às escolas	25
Promover a cidadania e os Direitos Humanos entre os adolescentes	25
REFLOR-CV Mais que um projeto florestal, uma promessa de futuro	26
Gestão de Resíduos sólidos - Intercâmbio entre as Cidades da Praia e São Paulo	28
Reunião do Comité Técnico e de Aquisição do Programa de Compras Agrupas de Medicamentos e Produtos Médicos nos SIDS	28
Breves	29
FAO e Governo procuram reforçar as capacidades de Cabo Verde em Economia Azul	30
PNUD e DNA - Projecto "Governança da biodiversidade	31
Comunidade Terapêutica da Ribeira de Vinha, na ilha de São Vicente - Formação da equipa da técnica	31
Neutralidade da degradação das terras: Cabo Verde recebe o projeto FAO-GEF	32
Atelier de socialização e validação do Perfil Nacional em matéria de trabalho Digno	33
Dia MUndial contra as drogas	33

## Novo Quadro de Cooperação

# Zarpando para o futuro: Exercício de Prospetiva Estratégica do novo Quadro de Cooperação das Nações Unidas e do PEDS II

*Tentamos fazer uma viagem até 2030 e perceber o que será Cabo Verde naquela altura (em 2030). Somos hoje, felizmente uma democracia moderna, uma democracia inclusiva e consolidada. Uma Nação Azul, uma Nação inteligente e uma Nação digitalizada, mas também emergente e resiliente. Uma economia de serviços ancorada nas pessoas, mas também localizada no Atlântico médio. Uma economia integrada na CEDEAO mas com pleno emprego, e prosperidade partilhada. Um país estável. Um país útil ao mundo. A questão que se coloca é o que é preciso fazer, de 2022 até 2030 para lá chegarmos.*

Era assim que concluía o Vice- Primeiro Ministro e Ministro das Finanças, no final do exercício de prospectiva estratégica, realizado numa iniciativa conjunta entre as Nações Unidas em Cabo Verde e o Governo de Cabo Verde, através do Ministério das Finanças, numa cerimónia co-presidida pelo Vice Primeiro Ministro e Ministro das Finanças, Dr. Olavo Correia e pela Coordenadora Residente do Sistema das Nações Unidas, Ana Graça.

Este exercício possibilitou uma “viagem” ao futuro a bordo da “Foresight ship”, para o qual foi criado todo um ambiente e suporte que recriasse um barco cruzeiro.

O objetivo maior foi o de lançar uma reflexão sobre possíveis cenários futuros em Cabo Verde, e os riscos e oportunidades associados, para alimentar o processo de parlamento do desenvolvimento e informar a ação de todas as entidades contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

A Coordenadora Residente do Sistema das Nações Unidas, destacou que *“num cenário em rápida evolução, com alto nível de incerteza e repetidas crises, não se pode planear baseado apenas em tendências passadas. Temos de construir planos mais sensíveis ao futuro. Este atelier de prospectiva estratégica faz parte da elaboração do novo Plano Nacional de Desenvolvimento Sustentável e do novo Quadro de Cooperação das Nações Unidas, e permitiu explorar possíveis cenários futuros a nível nacional enquadrado num contexto global, que muito impacta estados insulares como Cabo Verde.”*

Na altura, e na mesma linha, o Vice-Primeiro Ministro, afirmou que *“é ambição erradicar a pobreza extrema, com redução substancial da pobreza absoluta, bem como, fazer do Arquipélago um país produtor, exportador, que aposta na qualificação do capital humano, “enquanto um pilar imprescindível e ter em 2030 um país “que está a criar todas as condições para ser estável e útil e uma referência à escala global e à escala internacional”.*





## Todos a bordo do Cabo Verde ForesightSHIP: uma viagem como nenhuma outra!



Por Sebastien Vauzelle  
Economista, Gabinete da Coordenadora Residente

De olhos bem abertos e cheios de curiosidade, os passageiros embarcaram no navio cruzeiro imaginário. Cada passageiro recebeu um convite e um dossier misterioso contendo “documentação de viagem” para seu destino, que incluía uma análise do país e um guia para as maravilhas e riscos da aventura que estavam prestes empreender.

O mais intrigante de tudo era o que estava escrito no próprio cartão de embarque: ponto de embarque Cabo Verde 2022/Ponto de desembarque: Cabo Verde 2030!

Percebendo que a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável exigiria uma ruptura significativa com a abordagem 'business as usual' para o planeamento do desenvolvimento, o Governo de Cabo Verde uniu forças com a Equipa das Nações Unidas (UNCT), liderada pela Coordenadora Residente, Ana Graça, para organizar um exercício de visão 'cruzeiro para o futuro' com o objectivo de contribuir a projetar o Plano Nacional de Desenvolvimento 2022-2026 e o Quadro de Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas 2023-2027 (UNSDCF).

O workshop, que decorreu na cidade da Praia, Cabo Verde, em Abril deste ano e reuniu mais de 40 participantes do representantes do Governo, das instituições públicas, da sociedade civil, do sector privado e da academia para debater ideias para uma estratégia futura da UNSDCF.

O cruzeiro para o futuro não foi apenas uma ideia criativa, mas antes, parte da abordagem mais ampla do UNCT e do Governo de Cabo Verde para provocar o pensamento transformacional no planeamento do desenvolvimento.

Ao organizar o workshop em torno do tema deste cruzeiro imaginário, o 'ForesightSHIP', os participantes foram incentivados a pensar fora da caixa e trazer novas ideias para o processo de planeamento.

‘Temos que construir planos mais sensíveis ao futuro’ sublinhou a Coordenadora Residente, Ana Graça durante a ao co-presidir o evento.

Por seu lado, o Vice-Primeiro-Ministro e Ministro das Finanças de Cabo Verde, Olavo Correia fez eco deste sentimento, e destacou de como Cabo Verde sendo uma “Nação Azul, inteligente, digitalizada mas também emergente e resiliente” entende a importância de construir um plano de desenvolvimento virado para o futuro.

No mundo dos negócios, os empreendedores estão constantemente a olhar para o futuro para aproveitar o poder e as oportunidades das novas tecnologias. O mesmo tipo de pensamento futuro deve ser adotado pelo setor público para que os governos e a sociedade civil alcancem as metas ambiciosas estabelecidas na Agenda 2030.

17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



**Temos que construir planos mais  
sensíveis ao futuro**

Ana Graça,  
Coordenadora Residente do Sistema das Nações Unidas



## "ESTA PREVISÃO ESTRATÉGICA NÃO PODERIA TER SIDO MAIS URGENTE PARA CABO VERDE"

*A necessidade de uma previsão estratégica, aplicando abordagens futuras ao planeamento estratégico - não poderia ser mais urgente para Cabo Verde. Ana Graça*

Cabo Verde tem enfrentado crise após crise nos últimos anos. Altamente dependente do comércio global, o país importa 80% dos alimentos que consome e praticamente todas as indústrias, residências e administrações do país dependem de combustível fóssil importado.

Para uma economia SIDS vulnerável (Small Island Developing State), esse alto nível de incerteza e crises repetidas, significa que o planeamento e o orçamento com base em tendências e prioridades passadas não são mais suficientes. Mesmo, as nossas melhores previsões económicas dos últimos anos nunca poderiam prever o impacto da pandemia da COVID-19, os choques climáticos e a atual guerra na Ucrânia nesta pequena economia insular.

Entretanto, em contraste, a análise prospectiva fornece uma abordagem mais estruturada para lidar com as incertezas. Para o nosso workshop, fizemos uso de uma técnica de previsão chamada 'backcasting' que, de maneira semelhante aos jogadores de xadrez, permitiu-nos trabalhar para trás para identificar os principais marcos, premissas e riscos subjacentes, para o período 2023, 2025 e 2027.

A primeira escala no nosso percurso através desses marcos passados foi o ano de 2022. À chegada no "porto" **ForesightSHIP**, os participantes foram incentivados a colocar o chapéu de um gestor e colocar-se as seguintes questões: "Como está a nossa situação atual? Quais são os principais desafios que enfrentamos? Que ativos temos?". A essa parte da jornada convenciamos chamar de *Horizonte 1*.

Após toda a dinâmica desencadeada pelo *Horizonte 1*, chegamos ao *Horizonte 3*, onde os participantes foram convidados a olhar para o futuro e identificar tendências

tendências emergentes, riscos e oportunidades que caracterizarão esse futuro.

Finalmente e voltando a olhar para trás, colocamos o chapéu de Empreendedor para o *Horizonte 2* e colocamo-nos as seguintes questões: o que pode ser feito? Que soluções e caminhos, à prova de futuro, devemos adotar? Isso permitiu-nos conectar com as questões presentes e exploradas no *Horizonte 1 "o futuro"* com os possíveis resultados identificados no *Horizonte 3 "o futuro"*.

No final do exercício, todos embarcamos novamente no "navio" para uma última etapa da viagem no tempo para testar as nossas soluções em diferentes cenários, incluindo como é que poderiam ser adaptadas a choques futuros e quais medidas de mitigação de risco deveriam ser tomadas.

Esse tipo de exercício foi útil, pois ajudou todos a pensar e planear mais estrategicamente o futuro.

"Permitiu-nos explorar possíveis cenários futuros a nível nacional, conscientes do contexto global, que impacta muito Estados insulares como Cabo Verde", sublinhou a Coordenadora Residente das nações Unidas em Cabo Verde, Ana Graça no final do evento.

João Sousa, enquanto representante do setor privado em Cabo Verde, considerou igualmente este workshop como valioso, pois, segundo ele encorajou os participantes de diferentes áreas a pensar com mais clareza sobre o planeamento futuro.



*Foi um exercício único, sem dúvida. De uma forma muito clara e com uma metodologia relativamente simples permitiu-nos preparar para este futuro que é suposto ser agora."*

João Sousa





“

*Queremos um país sem pobreza extrema, com uma redução sustancial da pobreza absoluta, um país produtor, um país exportador, um país onde a aposta no capital humano seja uma aposta imprescindível e crucial um país que está a criar todas as condições para ser estável, para ser útil e para ser um referência à escala internacional.*

*Dr. Olavo Correia  
Vice Primeiro Ministro  
e Ministro das Finanças de Cabo Verde*

”



## ForesightSHIP: a Tripulação

### Uma viagem imaginária mas um futuro real

O workshop ForesightSHIP fomentou um forte sentido de parceria entre as nações Unidas e, Governo de Cabo Verde e a os +parceiros nacionais que se juntaram a nós nesta viagem rumo ao futuro.

Ao incorporar este exercício no Quadro de Cooperação e no Processo de Planeamento Estratégico Nacional, o Governo de Cabo Verde, deu sinais claros do seu empenhado e compromisso em adoptar uma abordagem de planeamento estratégico virada para o futuro.

Usando este modelo de previsão, não estamos apenas reinventando formas de planeamento estratégico, mas criando uma comunidade de pensadores e especialistas, capazes de refletir coletivamente sobre o futuro, planear em conjunto e agir imediatamente.

A viagem imaginária pode ter acabado, mas nós, da Equipa Nacional das nações Unidas em Cabo Verde continuaremos a unir esta comunidade para construir um futuro próspero e sustentável para Cabo Verde.

*A prospectiva pode também ajudar a vincular melhor as respostas de curto prazo à visão de desenvolvimentos sustentáveis de longo prazo, incluindo a ação climática.*

*In: Nota conceptual do ForesightShip*

*Foi uma experiência muito diferente daquilo que tínhamos feito no passado em termos de discutir sobre o desenvolvimento do país.*

Eneida Fernandes,  
Representante do Banco Mundial em Cabo Verde



**Assista ao vídeo e conheça em detalhes esta experiência inovadora de planificação estratégica prospectiva**

# PESCA

## INTERCÂMBIO REGIONAL DESTACA MULHERES NA PESCA ARTESANAL

A Iniciativa das Pescas Costeiras na África Ocidental (IPC-AO) organizou uma visita de intercâmbio regional acolhida, no mês de Maio, pelo Senegal para fortalecer as capacidades das mulheres processadoras e vendedoras de pescado de Cabo Verde, Costa do Marfim e Senegal.

As mulheres desempenham papéis importantes no setor pós-colheita da pesca artesanal na África Ocidental. Estes incluem a venda de peixe fresco, o processamento, armazenamento, embalagem e comercialização de produtos de peixe secos, salgados e defumados.

O objetivo da visita foi permitir que mulheres processadoras e vendedoras de pescado dos três países partilhassem suas experiências e boas práticas de organização, processamento e comercialização para tornar seu trabalho mais seguro, fácil e saudável. Outro propósito foi alcançar produtos de pesca de qualidade que possam atrair um maior número de consumidores, para o benefício econômico das mulheres e suas comunidades.

Durante a visita, foi inaugurada uma nova unidade de três fornos FAO Thiaroye Transformation (FTT) na presença do Sr. Ndoye e do Coordenador do Escritório Sub-regional para a África Ocidental e Representante da FAO no Senegal, Sr. Robert Guei.

Os fornos FTT reduzem significativamente a exposição dos trabalhadores ao calor nocivo, queimaduras e fumaça, fornecem aos consumidores produtos seguros e de qualidade e ajudam a proteger o meio ambiente, reduzindo as perdas pós-captura, a poluição e a quantidade de madeira usada como combustível.

"Estamos extremamente felizes em saber que a inauguração desta unidade piloto de processamento de frutos do mar permitirá que as comunidades pesqueiras locais aumentem sua renda", comentou o Sr. Guei. Irá melhorar os meios de subsistência das mulheres processadoras e de suas famílias ao mesmo tempo, reduzindo suas dificuldades relacionadas ao trabalho e o risco de acidentes", acrescentou.

### Sobre o CFI

*O empoderamento das mulheres na cadeia de valor da pesca de pequena escala é fundamental para realizar o objetivo da IPC de desenvolver processos mais holísticos e abordagens integradas na gestão sustentável da pesca costeira, compartilhando as melhores práticas e lições aprendidas nos níveis nacional, regional e global, e também para replicar e ampliar essas abordagens inovadoras. O projeto IPC-AO é financiado pelo Global Environment Facility (GEF). É implementado pela FAO e pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) por meio da Convenção de Abidjan.*



*"Aprendemos muito e apreciamos o trabalho dessas mulheres corajosas", disse a Germana dos Santos Soares da Associação Nova Geração de Pescadores de São Pedro em Cabo Verde. "Vou partilhar no meu país esse novo conhecimento com minhas colegas processadoras."*

# 1º Encontro Anual de Juizes de Cabo Verde

O 1º Encontro Anual dos Juizes Caboverdianos decorreu sob o tema "A Centralidade do Poder Judicial no Estado Constitucional e de Direito Caboverdiano".

"A Centralidade do Poder Judicial no Estado Constitucional e de Direito Caboverdiano" foi o tema escolhido para o 1º Encontro Anual dos Juizes Caboverdianos, realizado de 25 a 27 de maio, pela Associação Sindical de Juizes Caboverdianos (ASJCV) em parceria com o Escritório das Nações Unidas sobre as Drogas e Crime (ONUDC), no âmbito do projeto de reforço das capacidades intencionais nacionais no setor da justiça em Cabo Verde, financiado pelo Departamento de Estado dos

Estados Unidos da América.

Na sua intervenção de abertura o Diretor Regional do ONUDC, congratulou o tema escolhido pela Associação Sindical dos Juizes de Cabo Verde pela sua atualidade e pela sua relevância, num Estado de Direito como Cabo Verde. Além disso, realçou que o ONUDC enquanto guardião da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção, é responsável por auxiliar os Estados na sua implementação. Especificamente no que respeita à prevenção da corrupção, destacou os os princípios de independência e integridade, que devem sempre orientar a conduta dos juizes, cabendo ao poder judicial um papel crucial no combate à corrupção.



Ao presidir à cerimónia de abertura do evento, o Presidente da República de Cabo Verde, Dr. José Maria Pereira Neves, reconheceu a essencialidade do poder judicial na realização da justiça e sublinhou a importância da independência judicial, devendo a atuação do juiz afastar-se do poder político, da opinião pública, primando pela garantia dos direitos e liberdades dos cidadãos.

Esse primeiro encontro visou a partilha de experiências e a discussão de relevantes temáticas concernentes à realização da justiça em Cabo Verde. Dele participaram painelistas nacionais, entre os quais destacamos o sr. Presidente do Supremo Tribunal de Justiça e o sr. Presidente do Conselho Superior de Magistratura Judicial, bem como representantes de importantes entidades dos países de língua portuguesa: União Internacional de Magistrados, União Internacional de Juizes de língua Portuguesa, Associação dos Magistrados Brasileiros e Associação Sindical dos Juizes da Portugueses.

Durante o encontro, que se centrou em três painéis - independência do poder judicial; associativismo judiciário na construção/consolidação do Estado de Direito; e comunicação dos tribunais e a sociedade/ dever de reserva dos juizes - foram apresentados e debatidos temas com o objetivo de se reforçar alguns princípios constitucionais fundamentais e caracterizadores do Estado de Direito, nomeadamente o princípio da separação de poderes e o da integridade institucional. No decurso do evento, foi igualmente aprovado o projeto de código de ética, assente nos Princípios de Bangalore de conduta judicial, elaborados pelo Grupo de Integridade Judicial, constituído sob os auspícios das Nações Unidas. Documento esse trabalhado em parceria com o ONUDC.

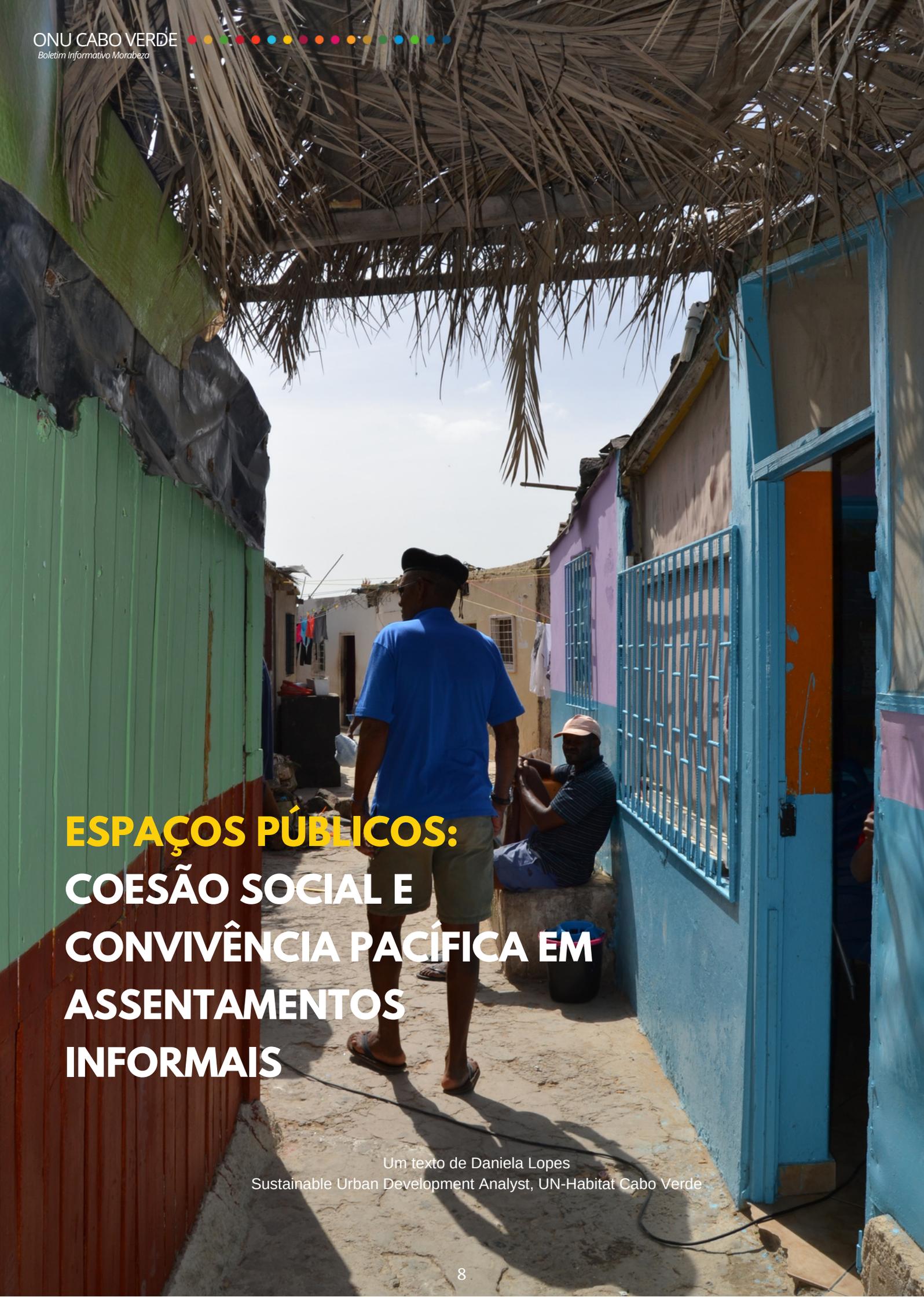
O poder judicial caboverdiano saiu reforçado e amadurecido desse encontro, no qual foi enfatizada a imprescindibilidade de se imprimir maior atenção à criação de condições para a continuidade da atividade associativa, à cooperação com associações internacionais e ao aprimoramento da comunicação entre os magistrados e a sociedade.

O evento contou, entre outras personalidades, com a presença do Presidente do Supremos Tribunal da Justiça, Dr. Benfeito Mosso Ramos, do Presidente da ASJCV, Dr. Evandro Tancredo Rocha, do Diretor Regional do ONUDC para a África Ocidental e Central, Dr. Amado Philip de Andrès, e do Embaixador dos Estados Unidos da América, Dr. Jeff Daigle.



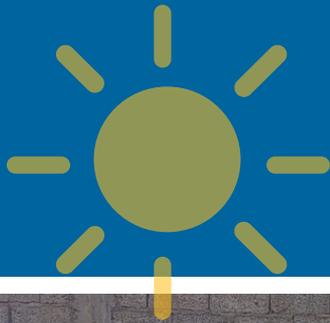
“É um assunto muito importante ter a interoperabilidade digital entre as diferentes plataformas não só dos juizes mas também do Ministério Público, Polícia Judiciária, Polícia Nacional”

Director Regional do Escritório das Nações Unidas sobre a Droga e Crime (UNODC), Amado de Andrés



**ESPAÇOS PÚBLICOS:**  
**COESÃO SOCIAL E**  
**CONVIVÊNCIA PACÍFICA EM**  
**ASSENTAMENTOS**  
**INFORMAIS**

Um texto de Daniela Lopes  
Sustainable Urban Development Analyst, UN-Habitat Cabo Verde



## TER AS PESSOAS NO CENTRO PARA A CONSTRUÇÃO DA SEGURANÇA HUMANA



A pandemia da COVID-19 trouxe grandes impactos na segurança das pessoas em todo o mundo, e em Cabo Verde, um dos países mais afetados pela crise sanitária, os impactos nas populações mais vulneráveis foi ainda maior. Nas cidades de Sal Rei, Espargos e Praia, as mais afetadas pela pandemia, o programa conjunto Promovendo A Sensibilização E A Defesa Da Abordagem De Segurança Humana Na Superação Da Pandemia Covid-19 Em Comunidades Vulneráveis Em Cabo Verde, implementado pela ONUDC e ONU-Habitat, vem trabalhando na sensibilização para a questão da segurança humana, e discutindo o importante papel do espaço público como local de coesão social e convivência pacífica.

Dada a importância de se ter as pessoas no centro para a construção da segurança humana, a metodologia Block by Block tem sido uma grande aliada para engajar a própria comunidade no processo de construção dos seus espaços públicos e de sua realidade, colocando-os como agentes ativos na mudança.

Os diagnósticos das comunidades e seus espaços públicos foram realizados de forma participativa, considerando as dimensões de segurança humana: alimentar, económica, pessoal, política, ambiental, comunitária e da saúde, com forte engajamento do poder local, pois como mencionou o Presidente Francisco Carvalho, que participou de um dos ateliers, " a segurança não é apenas colocar polícia na rua, segurança é muito mais que isso."

Na comunidade da Água Funda, cidade da Praia, o espaço ocioso em localização central no bairro já tem destinação há tempos: será a praça. Desde as discussões do Plano Participativo do bairro, parte do Programa Participativo de Melhoria dos Assentamentos Informais (PSUP), a comunidade destinou aquele espaço de vocação pública, e o Programa Conjunto vem permitir avançar um pouco mais para a realização deste desejo e os moradores, adultos, jovens e crianças participaram ativamente, no workshop Block by Block co-criando o espaço da praça de forma divertida e muito visual, com recurso ao videogame Minecraft.

*"A segurança não é apenas colocar polícia na rua, segurança é muito mais que isso."*

Francisco Carvalho,  
Presidente da Câmara Municipal da Praia





*Na conversa comunitária foram deixadas muitas contribuições para o início de uma construção conjunta do um espaço público: desde sua importância ambiental até sua vocação económica, sem nunca esquecer a memória coletiva que a salina representa.*

## BOA VISTA - UMA SALINA COM MEMÓRIA

Na ilha da Boa Vista, a memória da Salina que deu nome ao município de Sal Rei uniu todas as comunidades ao redor deste patrimônio ambiental – hoje em elevado estado de degradação – para discutir as amplas possibilidades que este bem poderá trazer a partir de sua recuperação e valorização. Na conversa comunitária foram deixadas muitas contribuições para o início de uma construção conjunta do um espaço público: desde sua importância ambiental até sua vocação económica, sem nunca esquecer a memória coletiva que a salina representa.

E mais que isso, sua localização central dá a oportunidade de fazer deste, um espaço um espaço de coexistência entre tantas comunidades ao seu redor. “Com a requalificação do lugar, podemos devolver o espaço que é a salina para todos nós, principalmente moradores do bairro de Boa Esperança, Vila Cabral, Rotxinha” – conta o líder da associação de Guineenses do bairro da Boa Esperança.

E, no município de Espargos, o recente realojamento de inúmeras famílias de Alto São João e Alto Santa Cruz tem trazido inúmeros desafios relacionados à segurança no dia a dia da comunidade. As famílias reunidas levantaram diversos desafios e indicaram diversas ideias de como solucioná-los. A assistente social Nadine Pires, técnica do Gabinete de Realojamento do Sal evocou a necessidade de uma associação comunitária formalizada, como instrumento relevante para materialização do espaço público nesta parte do bairro de Chã de Matias.

O Programa Conjunto UNODC/ONU-Habitat, através deste componente espaço público, beneficiará diretamente mais de 7 mil habitantes e promoverá a construção coletiva da Segurança Humana em assentamentos informais.



Programa conjunto UNODC/UN-Habitat

**beneficia** **US\$ 400,000**

**7,000 famílias**

**promove**

**CONSTRUÇÃO COLECTIVA DA SEGURANÇA HUMANA**





## PUBLICADO PRIMEIRO **BOLETIM ESTATÍSTICO** DO SISTEMA DA PROTEÇÃO SOCIAL EM CABO VERDE

Integrado no Projeto ACTION/Portugal, financiado pelo Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social de Portugal este documento constitui um instrumento pioneiro em Cabo Verde.

Compila e apresenta de forma sistematizada os dados estatísticos sobre a proteção social no país. O documento apresentado permite aos decisores políticos, assim como aos demais interessados, o acesso a informações específicas atualizadas sobre o regime contributivo e não contributivo. Permite ainda o cálculo mais imediato do indicador 1.3.1 dos ODS, que se refere à proporção da população total protegida por pelo menos uma prestação de proteção social.

O Boletim resulta de vários anos de trabalho conjunto sobre este tema. Na sequência das formações ministradas pela OIT sobre estatísticas e indicadores mínimos, diversas instituições nacionais cabo-verdianas recolheram, trataram e partilharam informação relativa ao período de 2016 a 2020.

A coordenação dos trabalhos foi assegurada pelo GITEPS (Grupo Interinstitucional de Trabalho sobre Estatística de Proteção Social). Este grupo integra elementos do Ministério das Finanças, o Instituto Nacional de Estatística, assim como do Instituto Nacional de Previdência Social e do Centro Nacional de Prestações Sociais. Com a continuidade da elaboração de novos Boletins Estatísticos de Proteção Social é expectável o alargamento do GITEPS a outras entidades relevantes do panorama nacional.

*“Estamos fortemente empenhados a trabalhar para a universalização da proteção social, através de políticas públicas ajustadas mais à nossa realidade e uma sociedade cada vez mais dinâmica e complexa, com programas que conseguem dar respostas adequadas às necessidades dos cabo-verdianos”.*

Fernando Elísio Freire, Ministro da Família e Inclusão Social

O evento de apresentação pública, organizado pelo Ministério da Família, Inclusão, e Desenvolvimento Social (MFIDS) e a Organização Internacional do Trabalho (OIT) contou com a presença de vários representantes da sociedade cabo-verdiana, da política nacional às organizações da sociedade civil, passando por organismos da administração local e central, parceiros sociais e do desenvolvimento, assim como pela academia e os media.

A sessão de abertura foi presidida pelo Ministro, Dr. Fernando Elísio Freire, acompanhado pelo Embaixador de Portugal na cidade da Praia, António Albuquerque Moniz, e pelo Coordenador do Projecto Action/ Portugal, Nuno de Castro.

# 51%

POPULAÇÃO CABO-VERDIANA ESTAVA COBERTA EM 2020 COM, PELO MENOS, UMA PRESTAÇÃO SOCIAL, SEJA DO REGIME CONTRIBUTIVO OU NÃO CONTRIBUTIVO

# 88%

SÃO DO REGIME CONTRIBUTIVO DO SISTEMA OBRIGATÓRIO.



# 43%

DE CRIANÇAS DOS 0 - 14 ANOS ESTAVA COBERTA EM 2020



# 70%

IDOSOS, COM 60 ANOS, ESTAVAM COBERTOS POR PELO MENOS UMA PRESTAÇÃO SOCIAL, EM 2020





## VBG - uma luta quotidiana

# Chefes e subchefes da PN capacitados para promover a igualdade de género e combater a VBG

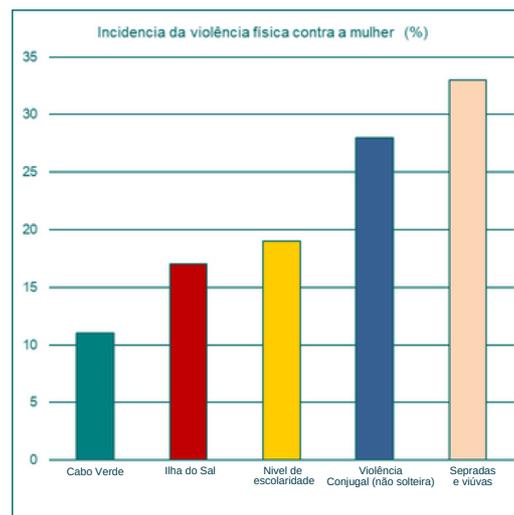
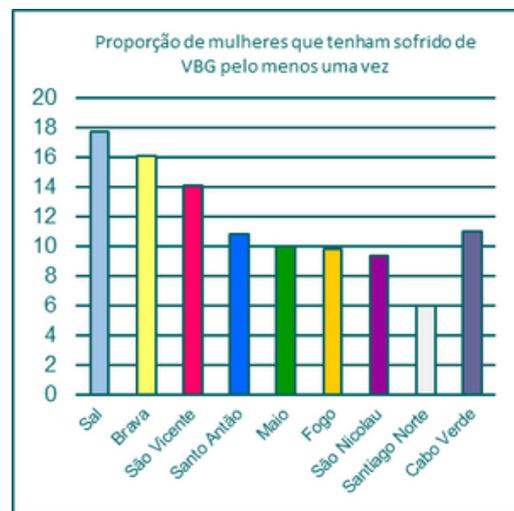
A erradicação da violência de género é uma questão importante para as Nações Unidas e todas as suas agências e programas, nos quais o PNUD se inclui. Preparar os que estão na linha da frente do combate é um dos caminhos.

Com o objetivo de capacitar os agentes da Polícia Nacional (chefes e sub chefes) para realizarem um atendimento adequado e de qualidade às vítimas de VBG; para aplicarem a Lei sobre a VBG e contribuírem para a mudança de comportamento, o ICIEG, com apoio do PNUD promo-

veu, em São Vicente, uma formação para chefes e subchefes da região de Barlavento.

A erradicação da violência de género é uma questão importante para as Nações Unidas e todas as suas agências e programas, nos quais o PNUD se inclui. Preparar os que estão na linha da frente do combate é um

Introdução aos conceitos de género, construção das relações de género, VBG - tipologias e ciclo e técnicas de atendimento às vítimas de VBG foram alguns dos temas da ação de capacitação.





## PROJETO GEF/UNIDO NEXO ENERGIA-ÁGUA

Com início em 2020, o Projeto Nexo Energia-Água tem vindo, desde então, a contribuir para a melhoria da integração do nexo energia-água, incluindo apoio na criação e operacionalização dos regulamentos de empresas de serviços energéticos, e análise e recomendações para um maior envolvimento das mulheres nos setores de energia e água. O Projeto até agora recebeu 26 propostas para investimento em projetos demonstrativos, com potencial para beneficiar, no total, cerca de 76.000 pessoas. O Projeto também está a finalizar a fase de elaboração dos manuais e demais materiais de formação que serão utilizados nas sessões de capacitação.

Durante o 2º Trimestre de 2022 (abril de 2022), foi submetido o primeiro relatório de seguimento da fase de operação de um dos projetos demonstrativos já implementados com financiamento do Projeto Nexo Energia-Água. O projeto demonstrativo em questão é promovido e cofinanciado pela Águas de Ponta Preta (APP) que instalou um parque solar fotovoltaico com uma capacidade total de 55 kWp para fornecimento de eletricidade à central de dessalinização de água que abastece a cidade de Porto Novo, na ilha de Santo Antão. A implementação deste projeto teve um custo total de USD 95.995 e, através do projeto Nexo Energia-Água, beneficiou de um financiamento a fundo perdido no valor de USD 28.798. O projeto beneficia 11.138 pessoas diretamente, possibilitando maior sustentabilidade técnica e económica do sistema de abastecimento de água que tem uma capacidade de produção de 1000m<sup>3</sup>/dia de água para o consumo humano naquela cidade. Adicionalmente, o projeto tem vindo a evitar cerca de 5 tCO<sub>2</sub>e/mês (60 tCO<sub>2</sub>e/ano) e, com a redução do custo de produção de água em aproximadamente 5%, tem vindo a possibilitar uma poupança decerca de USD 1.830/mês (cerca de USD 22.000/ano) nos custos de gásóleo para produção de eletricidade.

“As atividades do projeto GEF-UNIDO “Acesso a Energia Sustentável para Gestão dos Recursos Hídricos: Nexo Energia - Água em Cabo Verde” irá permitir um grande avanço na integração das energias renováveis nas infraestruturas dos

sistemas hidráulicos do país e representará um grande passo na transição energética para a descarbonização da economia.” – Eng. Damià Pujol

O projeto GEF6/UNIDO: “Acesso a Energia Sustentável para Gestão dos Recursos Hídricos: Nexo Energia - Água em Cabo Verde” (Projeto Nexo Energia-Água) tem como propósito a catalisação do uso comercial de tecnologias de Energia Renovável (ER) e Eficiência Energética (EE) em sistemas de dessalinização e bombagem de água, ao mesmo tempo que apoia o desenvolvimento de uma rede abrangente de empresas de serviços de energia (ESCOs) em linha com a Contribuição Nacionalmente Determinada (INDC) de Cabo Verde.

Ao agrupar um conjunto de intervenções-chave na área de política de investimento e desenvolvimento de capacidades, bem como conscientização, o projeto espera atingir os seguintes resultados:

- Abordagem integrada do nexo energia-água e de ESCOs nas políticas e regulamentos nacionais relevantes.
- Capacidade local melhorada no que concerne a abordagem integrada do nexo energia-água e ESCOs.
- Cerca de 3,6 MW de investimentos privados em projetos que abordam o nexo energia-água identificado / instalado.

+ de **95,000**  
dólares

**26**  
PROJECTOS

**76,000**  
PESSOAS

7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

## COVID-19

# LUDMILA VARELA, JOGADORA DA SELEÇÃO NACIONAL DE VOLEIBOL E EMBAIXADORA DO PROGRAMA MEXI MEXÊ, DISTINGUIDA PELO DIRETOR GERAL DA OMS



3 SAÚDE DE QUALIDADE



"Numa altura em que o mundo enfrenta uma convergência sem precedentes de desigualdades, conflitos, insegurança alimentar, crise climática e pandemia, este prémio reconhece aqueles que deram um contributo notável para a proteção e promoção da saúde em todo o mundo", disse o Dr. Tedros. "Estes premiados encarnam a dedicação ao longo da vida, a defesa implacável, o compromisso com a equidade e o serviço desinteressado da humanidade".

"O meu terceiro prémio vai para a ativista do desporto juvenil Ludmila Sofia Oliveira Varela, de Cabo Verde, **pelo seu trabalho na promoção de estilos de vida saudáveis durante a pandemia da COVID-19**. A senhora Varela é membro da equipa nacional feminina de voleibol de Cabo Verde, ativista juvenil no desporto pela saúde e pelo ambiente, e realiza sessões semanais de treino para jovens na cidade da Praia. Ela tem estado envolvida no Programa Nacional de Educação Física para facilitar o acesso ao desporto para todos, o que proporciona uma alternativa saudável aos comportamentos de risco entre os jovens, e para enfrentar a crescente ameaça das doenças não transmissíveis. A Sra. Varela foi uma das finalistas da competição global da UNESCO sobre o "Poder do Desporto em tempo de crise".

Ludmila Varela não pôde estar pessoalmente no evento, pelo que o prémio foi entregue ao Ministro da Saúde de Cabo Verde, Dr. Arlindo do Rosário

Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus anunciou durante a Assembleia Mundial da Saúde no seis 6 prémios para reconhecer contribuições extraordinárias para o avanço da saúde global, liderança e empenho em questões de saúde regionais. Esta cerimónia de entrega dos prémios, foi estabelecida desde 2019, e fez parte da sessão de abertura em direto da 75<sup>a</sup> Assembleia Mundial da Saúde.





“  
O oceano é uma  
grande riqueza de  
Cabo Verde

Presidente da República, José  
Maria Neves

## Dia Mundial dos Oceanos Colóquio sobre os oceanos

O evento foi realizado na cidade do Mindelo pela Presidência da República no âmbito do Dia Mundial dos Oceanos, 08 de junho, celebrado este ano sob o lema “Revitalização: Ação Colectiva para os Oceanos” e também para assinalar a Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável (2021-2030) proposta pela Organização das Nações Unidas para consciencializar a população mundial sobre a importância dos oceanos e mobilizar os atores públicos, privados e da sociedade civil organizada em ações que favoreçam a saúde e a sustentabilidade dos recursos aquáticos.

O Chefe de Estado, Dr. José Maria Neves, considerou que “o oceano é uma grande riqueza de Cabo Verde, e temos de potenciá-la e colocá-la ao serviço do desenvolvimento durável do nosso país e, nesta linha, devemos mobilizar todos os atores, públicos e privados, organizações internacionais, organizações não governamentais e da sociedade civil”.

Chamou atenção ainda que “Cabo Verde apresenta um frágil equilíbrio ambiental e vulnerável aos impactos das alterações climáticas, pelo que a proteção e preservação dos seus recursos naturais costeiros e marinhos assumem um carácter de urgência, pois, reside nos oceanos uma das suas principais fontes de recursos, particularmente quando se fala de Economia Azul”.

Nesta linha, um dos principais parceiros do país é a FAO, agência técnica das Nações Unidas relacionada com a pesca, a aquacultura e a Economia Azul que promove, no mundo e em Cabo Verde, iniciativas e programas para melhorar a governança dos oceanos e a exploração sustentável dos recursos.

Na abertura do colóquio, a Representante da Organização, Ana Laura Touza, abordou questões como a importância e a significativa contribuição dos oceanos para a segurança alimentar e a nutrição, a saúde do planeta, a poluição, as alterações climáticas e a pesca sustentável e lembrou que “Temos apenas 8 anos para atingir o ODS 14 (conservar e gerir de forma sustentável os recursos dos oceanos) e os restantes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Devemos aproveitar o momento e acelerar as nossas ações. A governança dos oceanos e o desenvolvimento da Economia Azul são centrais para assegurar a sobrevivência e o bem-estar das gerações atuais e futuras, que são diretamente dependentes da saúde e produtividade daqueles que representam mais de 75% da superfície do planeta.”

14 PROTEGER A  
VIDA MARINHA



## OIT – Missão do Diretor da Equipa de Apoio Técnico ao Trabalho Digno/Escritório País – Dakar

O lançamento, nos próximos meses, do Programa País do Trabalho Digno, o quadro estratégico de Cooperação da OIT com Cabo Verde, para um horizonte de 4 anos, constitui um dos principais resultados da missão e reafirma o compromisso da organização em continuar a apoiar Cabo Verde na implementação da Agenda do Trabalho Digno e da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Por outro lado, a missão teve ainda como objectivo participar no atelier de validação do relatório do Perfil Nacional do Trabalho Digno - Cabo Verde.

Para além, disso ainda os membros da delegação tiveram a oportunidade de reair encontros de trabalho com principais parceiros institucionais e de Desenvolvimento da OIT no país, como o Ministro da Família Inclusão e Desenvolvimento Social, Dr. Elísio Freire, a Coordenadora Residente do Sistema das Nações Unidas em Cabo Verde, Ana Graça, o Embaixador de Portugal e o Encarregado de Negócios do Grão-ducado do Luxemburgo em Cabo Verde, com o intuito de socializar o Programa e Orçamento da OIT para o biênio 2022-2023 e inventariar as principais necessidades nesse âmbito.

Ainda, durante a estadia, o Diretor, acompanhado dos Coordenadores dos projetos de cooperação técnica em Cabo Verde, realizou visitas de cortesia ao Presidente da República, Dr. José Maria Neves e ao Primeiro-Ministro, Dr. Ulisses Correia e Silva.





## Business Intelligence do Registo Civil: para que nenhuma criança fique sem registo à nascença

Com o apoio do UNICEF, o Ministério da Justiça, através da Direção Geral dos Registos, Notariado e Identificação (RNI), apresentou o projeto Business Intelligence do Registo Civil e dos registos centrais.

Trata-se de uma plataforma que irá reforçar ainda mais o sistema nacional dos RNI, permitindo a disponibilização de informações fidedignas e em tempo real de todos os atos praticados pelos serviços do Registo Civil, tais como, o registo de nascimento.

Um grande ganho para a proteção da criança, particularmente no domínio do registo de nascimento, uma vez

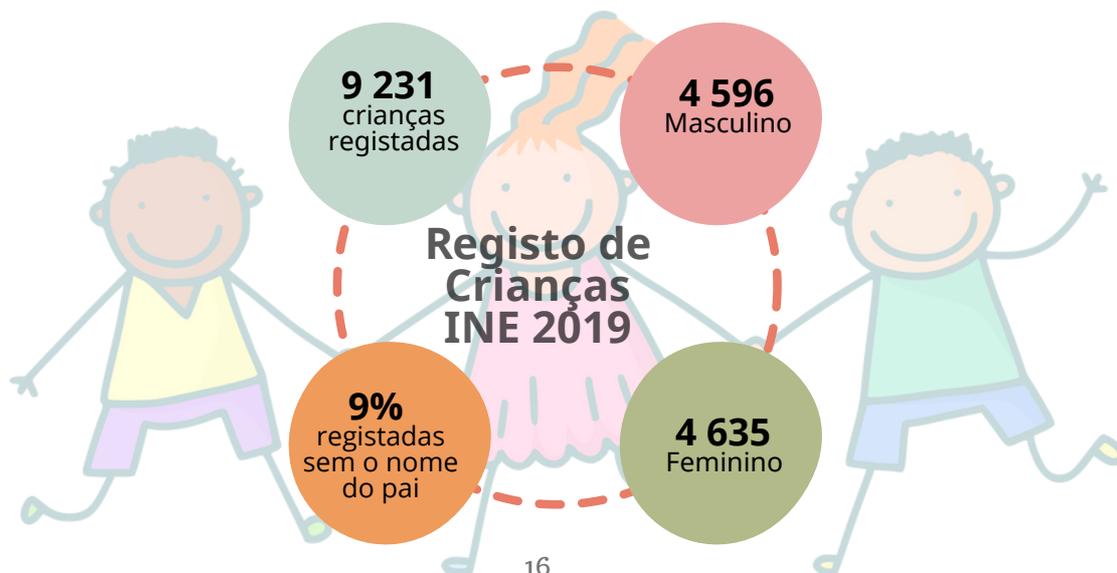
“O registo de nascimento é um passaporte para a cidadania.”

Steven Ursino  
UNICEF

que o Business Intelligence irá permitir saber quantas crianças não foram registadas à nascença, para que a situação seja resolvida e à criança seja assegurado um dos principais direitos, o direito ao nome e a identidade. Ainda, os dados poderão ser utilizados por instituições parceiras e permitirão traçar políticas públicas, conforme sublinhou a ministra da Justiça, Joana Rosa, no ato do lançamento do projeto.

Por outro lado, o sistema vai possibilitar saber quantas crianças nasceram, quantas foram registadas, quantas omissões de registo aconteceram, evitando, assim, que crianças saiam dos hospitais sem serem registadas.

Para o representante do UNICEF Cabo Verde, Steven Ursino “o registo de nascimento é um passaporte para a cidadania e participação da criança na sociedade e o fundamento para a realização de muitos outros direitos humanos que são determinantes para o seu crescimento, desenvolvimento e bem-estar. Por outro lado, o registo de nascimento é um primeiro passo crucial para a construção de uma cultura de proteção.”



## Atelier tripartido para Formulação de um Roteiro sobre a Igualdade Salarial em Cabo Verde



Com a facilitação da especialista de género da Equipa de Apoio Técnico ao Trabalho Digno/Escritório País – Dakar, Sra. Fatime N'Diaye, o Projeto Trade for Decent Work, implementado pela OIT e co-financiado pela União Europeia e pela República da Finlândia, promoveu, em parceria com o ICIEG, um atelier visando compreender e estabelecer ações que possam contribuir para acelerar a redução da diferença salarial entre homens e mulheres em Cabo Verde.

Participaram no encontro um total de 30 representantes dos organismos

governamentais nacionais e internacionais com intervenção em matéria de igualdade de género e proteção dos direitos humanos, bem como das organizações de trabalhadores e de empregadores.

O atelier consubstanciou-se num espaço de diálogo, de partilha de boas práticas e de alinhamento de esforços e intervenções visando o combate à disparidade salarial em Cabo Verde, cujas causas são várias, figurando a discriminação como a mais importante.

As mulheres ocupam mais frequentemente os empregos considerados pouco qualificados, com condições de trabalho menos favoráveis do que as dos homens, auferindo um salário inferior.

À margem do atelier, foi realizada uma sessão de advocacy sobre a problemática de igualdade salarial destinada aos deputados dos diversos partidos com representação parlamentar.



## Fórum Urbano Mundial: transformando nossas cidades para um melhor futuro urbano



Cabo Verde participou, em finais de Junho, na décima primeira sessão do Fórum Urbano Mundial que teve lugar em Katowice, Polónia sob o lema transformando as nossas cidades para um melhor futuro urbano.

A participação do país foi destacada com a participação e intervenção da Ministra das Infraestruturas, Ordenamento do Território e Habitação, Eunice Silva, no DIÁLOGO 3: O Futuro Urbano da Economia e Finanças Urbanas. Os oradores do painel (Azerbaijão, Cabo Verde, Índia, México) partilharam as práticas e soluções dos seus países para financiar a urbanização sustentável.

Cabo Verde levou o exemplo, considerado inovador pelos participantes, das obrigações sociais,

cujo retorno se evidencia pela dinâmica que os investimentos territoriais proporcionam em termos de atração de investimentos e valorização das potencialidades locais, além de proporcionar o bem-estar dos habitantes de cidades e comunidades.

As grandes conclusões deste Diálogo foram de que: (i) a economia urbana é parte integrante do futuro das cidades; (ii) dada a contribuição das cidades para a economia, o futuro de muitos países será determinado pela produtividade de suas áreas urbanas daí a importância de soluções inovadoras para financiar o desenvolvimento urbano sustentável; (iii) reconhecer e apoiar o setor informal é vital para a resiliência económica urbana e futuros urbanos produtivos, particularmente nos países em desenvolvimento.





## Técnicos Nacionais capacitados para utilizarem drones na agricultura e reflorestação de precisão



Um grupo de técnicos do Ministério da Agricultura e Ambiente (MAA) recebeu uma formação que os habilita a manusearem drones e utilizá-los na agricultura e reflorestação de precisão, no quadro o projeto Green Island, financiado pelo Accelerator Lab.

Na abertura da primeira fase da formação, a Diretora geral da Agricultura, Silvicultura e Pecuária do Ministério da Agricultura e Ambiente, Eneida Rodrigues, fez saber que o projeto Green Island é emblemático e pioneiro por nascer de uma proposta com origem no empresariado nacional, porque incorpora a juventude no equacionamento de soluções para um conjunto de problemas, neste caso de natureza ambiental, que o país, estruturalmente, enfrenta, e por ser um projeto que incorpora, igualmente, um elevado caráter de inovação tecnológica.



“O projeto Green Island é emblemático e pioneiro por nascer de uma proposta com origem no empresariado nacional, porque incorpora a juventude no equacionamento de soluções para um conjunto de problemas”

## A inovação na implementação dos ODS

Por sua vez, o representante do PNUD, Steven Ursino, ressaltou a importância da utilização de tecnologia na agricultura, num país como Cabo Verde, fortemente impactado pelas mudanças climáticas e pela seca.

“A utilização de tecnologia, nomeadamente drones, permite contornar estes desafios, na medida em que podem ser utilizados para a reflorestação de áreas secas e de difícil acesso.”

Durante uma semana, os técnicos do MAA tiveram sessões teóricas e práticas, aprenderam a manejar drones, adquirindo, assim, habilidades, destreza, confiança e autonomia. Para agosto, está prevista a segunda edição, destinada ao segundo grupo de técnicos.

A formação foi promovida pelo Accelerator Lab do PNUD, em parceria com o Ministério da Agricultura e Ambiente.



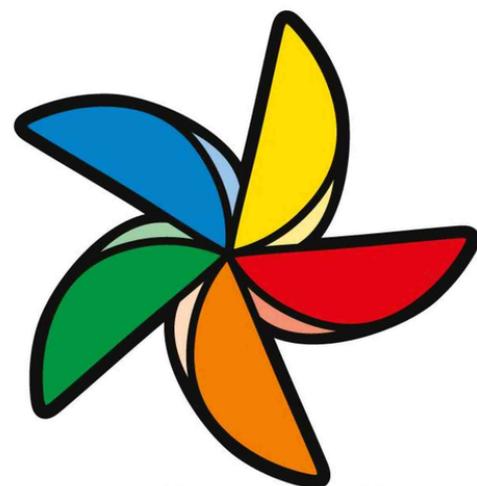


## **Dia Mundial contra o Trabalho Infantil e Dia Nacional Contra o Abuso e Exploração Sexual de Crianças**

Enquadrado nas atividades do Mês da Criança (junho), a ilha do Sal acolheu a realização no dia 4 de junho, Dia Nacional Contra o Abuso e Exploração Sexual de Menores, uma marcha silenciosa visando a sensibilização da sociedade a respeito desse flagelo e no dia 11 de Junho, um Fórum alusivo ao Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil, que se assinalou a 12 de Junho, sob o lema Proteção social universal para eliminar o trabalho infantil, bem como atividades de sensibilização nas escolas e comunidades da ilha, além de campanhas de divulgação de spots e frases alusivas ao tema deste ano nos meios de comunicação social nacionais.

Organizadas pelo projeto Trade for Decent Work, em parceria com o ICCA e a Inspeção-geral do Trabalho, participaram nas atividades acima referidas cerca de uma centena de pessoas, de entre representantes de instituições governamentais implicadas nas questões relativas à proteção das crianças e dos adolescentes, representantes dos empregadores e dos trabalhadores, o Ministério Público, a Polícia Nacional, membros do Parlamento Infantil, representantes de ONG, escolas públicas e escolas privadas.

Do lado do projeto Trade for Decent Work, as atividades proporcionaram um espaço para a retoma do debate sobre a exploração sexual das crianças, enquanto uma das piores formas de trabalho infantil, no contexto da recente alteração do quadro penal dos crimes sexuais contra as crianças e da crise socioeconómica que o mundo enfrenta, tendo sido apresentadas as principais ações realizadas em matéria de combate ao trabalho infantil.



**12 de Junho**  
**Dia Mundial contra**  
**o Trabalho Infantil**



## LANÇAMENTO DO PROGRAMA CONJUNTO ONUDC & ONU-HABITAT SOBRE SEGURANÇA HUMANA

Quando introduzida em 1994, a abordagem da segurança humana reorientou o debate da segurança, do sentido mais estrito de segurança territorial para um conceito centrado na pessoa, numa perspetiva integral, com as necessidades fundamentais do ser humano no centro.

É com esta premissa que foi feito o lançamento do Programa conjunto UNODC e ONUHABITAT-Promovendo a sensibilização e a defesa da abordagem de segurança humana na superação da pandemia Covid-19 em comunidades vulneráveis em Cabo Verde, numa cerimónia presidida pelo Ministro da Saúde, Dr. Arlindo do Rosário, na qual também participou a Ministra da Justiça, Dra. Joana Rosa.

Na ocasião, a Coordenadora Residente do Sistema das Nações Unidas, Ana Graça destacou que "A pandemia aumentou as incertezas e impactou todas as dimensões do nosso bem-estar, ampliando sentimentos de receio e dúvidas quanto ao futuro, um pouco por todo o mundo. Ao mesmo tempo assistimos a crescentes tensões geopolíticas, mais desigualdade, recuos democráticos em vários cantos do globo e acontecimentos climáticos devastadores que ameaçam inverter décadas de ganhos de desenvolvimento. A persistência de desigualdades no desenvolvimento humano e a discriminação têm uma relação direta com a dignidade e consequências muito práticas sobre o desenvolvimento humano. Por isso, torna-se imperioso quebrar estes ciclos e promover ações que aumentem a confiança das pessoas, em particular dos jovens, em si próprios, nos valores cívicos de contribuir para a sua comunidade, na cidadania como forma de fomentar autoestima e mais dignidade para todos."

### MOBILIZAÇÃO DE PARCERIAS

Para ajudar na resposta a pandemia o ano passado, as Nações Unidas mobilizaram para apoiar o país a responder às consequências da pandemia sobre a segurança humana, em particular nalguns territórios e trabalhando com grupos, em maior risco de exclusão. Com a UNODC e a ONU Habitat, de varios parceiros nacionais, foi elaborado o referido programa conjunto lançado no segundo trimestre deste ano, financiado em **400,000 USD**, com uma abordagem interdisciplinar de segurança humana para promover ações a nível local com o intuito de aumentar a resiliência e as respostas das comunidades urbanas vulneráveis às ameaças relacionadas com a COVID-19.

“

Mais do que nunca é importante olhar para o conceito de segurança humana

Ministro da Saúde de Cabo Verde, Dr Arlindo do Rosário



# MUDAR VIDAS ATRAVÉS DE UM TELEMÓVEL

Por: *Natacha Magalhães*



## Um click para transformar o informal em empoderamento económico das mulheres

Fazer a diferença na vida de outras vidas e contribuir para colmatar lacunas históricas, culturais e estruturais que ainda hoje limitam a participação feminina na economia formal. Foram essas as principais motivações que estiveram na base da criação do projeto SMS EmpoderELAS, um dos selecionados e financiados pela iniciativa Youth Challenge for SGD, promovido pelo Instituto do Desporto e da Juventude como apoio do Escritório Conjunto do PNUD, UNICEF e UNFPA.

A informalidade nos negócios liderados por mulheres preocupa Maria Filomena Lima, uma das mentoras do projeto, que acredita que a sua redução constitui um passo fundamental para diminuir as desigualdades de género.

“A informalidade é a barreira para o aceso inclusivo dessas mulheres ao emprego digno, importa absorver este hiato com ferramentas localizadas, que acredito serem capazes de suturar este distanciamento ainda perene, que continua cristalizando as desigualdades económicas de género na nossa sociedade”, realça a jovem.

Assim, esperam com o SMS EmpoderELAS poder contribuir para empoderar e aumentar a participação mulheres empreendedoras de baixa renda e da economia informal das zonas rurais do município do Porto Novo, ilha de Santo Antão, usando a tecnologia, nesse caso, o telemóvel.

## O projecto

O projeto visa ainda criar pacotes informativos básicos de gestão, direito, finanças, recursos humanos e fiscalidade. Iremos compilar e organizar os conteúdos informativos em mensagens curtas e simples, e disponibilizá-los aos bancos que, por sua vez, encaminham-nos para os telemóveis destas mulheres do setor informal, nomeadamente, vendedoras, artesãs, manicures, cabeleireiras, peixeiras, entre outras. O que pretendemos é “equipar” as mulheres de baixa renda com ferramentas de planeamento e avaliação de finanças pessoais, emprego e negócios”.

## A ideia por trás

A ideia é aproveitar que estas mulheres já possuem uma conta bancária e criar essa relação e partilha de um pacote de empoderamento financeiro, entre os bancos e estas mulheres.

Com este projeto Maria Lima, que é da área de gestão dos recursos humanos, e os seus colegas, Gerson Delgado (Administração), Hernany Fortes (Direito) e Imanuela Nascimento (Fiscalidade) pretendem contribuir para o cumprimento dos ODS, particularmente do ODS 1 (Erradicação da pobreza), ODS 5 (Igualdade de Género) e o ODS 10 (Redução das Desigualdades).

# MUDAR VIDAS ATRAVÉS DE UM TELEMÓVEL (CONT.)

E uma vez que a informalidade não acontece só no Porto Novo, os mentores do projeto querem, mais tarde, alargá-lo a nível nacional. Antão, usando a tecnologia, nesse caso, o telemóvel.

*“Existe muita informalidade nos negócios liderados por mulheres, em Cabo Verde. Porto Novo é o ponto de partida, mas toda a engenharia do projeto está necessariamente veiculada ao âmbito nacional, em uma perspectiva paliativa que se espera ser replicada em todos os municípios, ainda que não de forma uniforme, mas respeitando sempre as especificidades e idiosincrasias de cada região”*

A jovem diz ainda que a previsão é, posteriormente, ampliar essa iniciativa para mais parcerias que envolvam outras empresas de serviço, utilizando sempre o telemóvel e as SMS.

Promovida pelo Instituto para o Desporto e para a Juventude, em parceria e com o apoio financeiro do Escritório Conjunto do PNUD, UNICEF e UNFPA, no quadro do programa Youth Connect Cabo Verde, a iniciativa Youth Challenge for SDG visa fomentar a participação e o engajamento dos jovens universitários no desenvolvimento do país, bem como potenciar o conhecimento académico para criação de soluções inovadoras e sustentáveis. Além disso, pretende estimular a criatividade, experimentação e a competitividade para criação de pequenos projetos que tenham impacto no desenvolvimento das comunidades.



# ECONOMIA AZUL: FAO E CABO VERDE QUEREM PROMOVER O EMPREENDEDORISMO NO SETOR



A FAO e o Ministério do Mar assinaram o Projeto “Promover o empreendedorismo na Economia Azul”. O propósito é contribuir para o processo de transição sustentável para a Economia Azul em Cabo Verde, de acordo com a Estratégia Unificada para a Promoção da Economia Azul adotada em 2019 (CaSUEB) e o Plano Nacional de Investimento da Economia Azul elaborado em 2019 (PNIEB). Mais especificamente, visa estabelecer uma política eficaz e serviços avançados de apoio à promoção do emprego no setor. Contribuirá para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 14, 1, 5, 8, 17.

Visa beneficiar jovens, homens e mulheres no estabelecimento de uma plataforma de cooperação para a promoção do empreendedorismo; na capacitação de pescadores e vendedoras de pescado, visando promover a integração da cadeia de valor Pesca / Turismo, aplicando os princípios da Economia Azul; na autonomia dos atores do setor das pescas, através de ações de sensibilização, comunicação, transferência de conhecimento e capacitação, garantindo que 40% do total de beneficiários sejam mulheres; e na garantia da aplicação dos conhecimentos adquiridos no desenvolvimento das empresas, garantindo a sustentabilidade e promoção de novos produtos e novos mercados.

Segundo o Ministro do Mar, Abraão Vicente, “a Economia Azul em Cabo Verde deve significar a criação de trabalho dignos, o empoderamento da sociedade civil, das mulheres peixeiras, dos homens e trabalhadores do mar”. Adiantou que “pretende-se criar uma cadeia de valor que seja perceptível e compreensível para a credibilidade, de modo a que os bancos possam financiar crédito às pescas, para que se crie um sector empresarial ligado à Economia Azul.”

O projeto será implementado no período de 01 (um) ano, é financiado pela Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, sendo a FAO a agência executora.

*A Economia Azul é um caminho para enfrentar os desafios e os impactos das alterações climáticas*

Ana Touza  
Representante da FAO

A Representante da FAO, Ana Laura Touza, referiu que “a Economia Azul é um caminho para enfrentar os desafios e os impactos das alterações climáticas, seja pela via das Pescas e a Aquacultura, seja através do Turismo ou da Energia. Impactos esses que ainda não constam nas prioridades dos principais atores nacionais da Economia Azul e que urge estabelecer mecanismos de coordenação e reforçar as capacidades técnicas para mitigar esses impactos” e daí a importância deste projeto. Lembrou que Cabo Verde vive uma excelente dinâmica a nível da Economia Azul com vários projetos em execução com a finalidade fortalecer o empresariado caboverdiano, valorizar as espécies e produtos nacionais, criar instrumentos ligados ao conhecimento, à inovação e à pesquisa, reforçar a sustentabilidade ambiental, capacitar os atores dos setores abrangidos pela Economia Azul, entre outras metas.

Já a Embaixadora da Espanha, Dolores Rios, destacou que o projeto visa promover iniciativas empresariais na Economia Azul, apontando como resultado a criação de uma plataforma de cooperação para a promoção do empreendedorismo.

Os parceiros do projeto são o Ministério do Mar e a PROEMPRESA - Instituto de Apoio e Promoção Empresarial.



# UNIDO:

## VISITA A PROJETO DE DEMONSTRAÇÃO ADS



## PROJECTO PROMOVE TRANSIÇÃO DE ENERGIA FOSSIL PARA ENERGIAS RENOVÁVEIS

Durante uma missão a Cabo Verde do Gestor do Projeto, Robert Novak, foi efetuada uma visita a um dos projetos de demonstração a ser financiado pelo projeto Nexo Energia-Água.

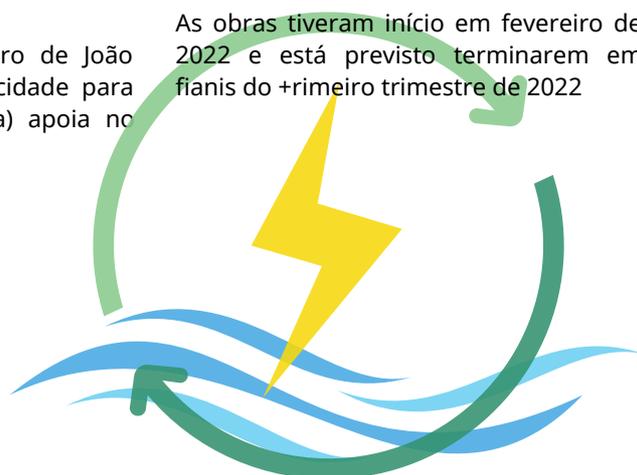
O projeto, que esta ainda em fase de execução, é promovido e co-financiado pela Águas de Santiago (AdS) que visa instalar um sistema solar fotovoltaico de 10 kWp para fornecimento de electricidade à bombagem de água na zona de João Varela, na ilha de Santiago. O custo total para implementação deste projeto demonstrativo é de cerca de USD 26.000 e terá um apoio financeiro através do projeto Nexo Energia-Água de USD 7.800.

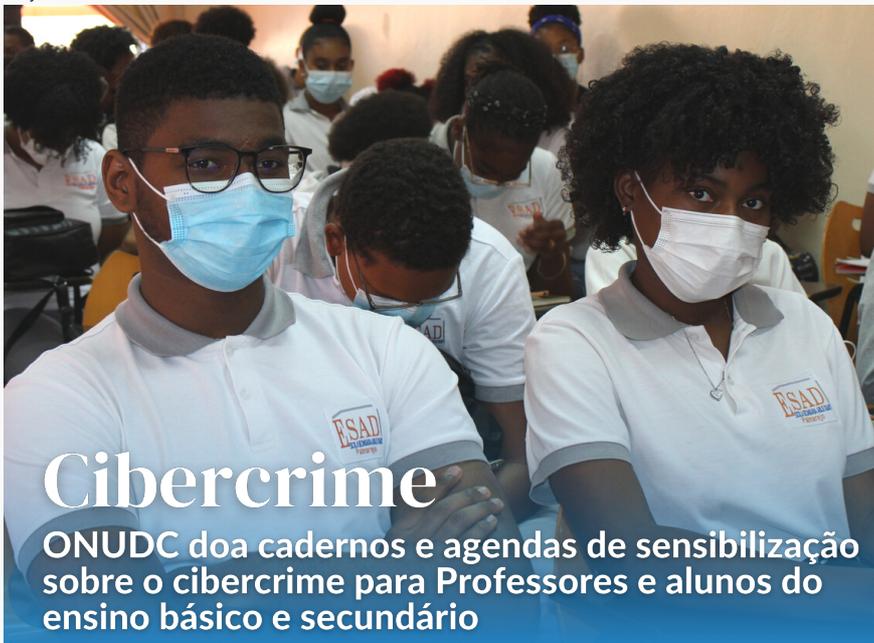
Tendo em conta que o furo de João Varela (que tem uma capacidade para produzir 38m<sup>3</sup>/dia de água) apoia no

abastecimento de vários reservatórios que, por sua vez, contribuem para os sistemas de distribuição de água em diversas localidades em Santiago, incluindo a cidade da Praia, o projeto beneficiará cerca de 24.000 pessoas diretamente.

A transição da fonte de energia (do combustível fóssil para energias renováveis) diminui consideravelmente o custo operacional do furo, o que afeta positivamente a sustentabilidade económica da empresa concessionaria e, consequentemente, o acesso da população à água. Estima-se que o projeto evitará cerca de 10 tCO<sub>2</sub>e/ano.

As obras tiveram início em fevereiro de 2022 e está previsto terminarem em finais do primeiro trimestre de 2022





## Cibercrime

**ONU DC doa cadernos e agendas de sensibilização sobre o cibercrime para Professores e alunos do ensino básico e secundário**

Integrado no Programa Global do Escritório das Nações Unidas sobre as Drogas e Crime (ONU DC) sobre Cibercrime e em colaboração com o Escritório em Cabo Verde, foram doados cadernos e agendas de sensibilização sobre o cibercrime para estudantes e professores, no dia 4 de abril, na escola secundária Abílio Duarte, na cidade da Praia.

O foco dessa atividade nos jovens esteve principalmente relacionado com o facto de, especialmente durante a pandemia, os adolescentes e crianças mais jovens terem sido frequentemente alvo de fraude, extorsão sexual e abuso sexual infantil online.



A atividade pretendeu também sublinhar que a limitada compreensão da internet, associada à crença de que é uma zona sem lei, é susceptível de os levar a perpetrar agressões como o cyber-bullying, a dedução de comentários ofensivos nas redes sociais, condutas consideradas ilegais.

O evento foi co-presidido pelo Ministro da Educação e pela Ministra da Justiça, e contou com a presença da Coordenadora Residente do Sistema das Nações Unidas e da Coordenadora Sênior do ONU DC.



## Promover a cidadania e os Direitos Humanos entre os adolescentes

O UNICEF quer, até 2025, aprimorar as habilidades e oportunidades para adolescentes e jovens por forma assegurar a sua participação e fortalecer seu capital humano.

Assim, apoiou a Direção Nacional da Educação na implementação do projeto filmi na bu mó, uma oficina de cinema que visa a produção de vídeos de curta duração, com uso de telemóveis, que promovem a cidadania, o respeito pelos direitos humanos, a cultura de igualdade e não-violência e a educação para a sexualidade.



A I edição da oficina contou com a participação de alunos dos concelhos da Praia, Santa Catarina e Ribeira Grande de Santiago, nesta que é uma experiência piloto e que contou com a parceria das UNICEF-Cabo Verde e Associação de Cinema e Audiovisual de Cabo Verde. Estes escolheram como temáticas a gravidez na adolescência, violência urbana, bullying, violência baseada no género, discriminação racial e social, entre outros.

## REFLOR-CV

# MAIS QUE UM PROJETO FLORESTAL, UMA PROMESSA DE FUTURO



Melhorou a capacidade do país de restaurar a paisagem com soluções baseadas na Natureza

Carla Grijó  
Embaixadora da UE em Cabo Verde



A FAO, o Governo de Cabo Verde e a União Europeia realizaram um evento de encerramento do projeto “Reforço da capacidade de adaptação e resiliência no setor florestal em Cabo Verde” com uma exposição para apresentar os ganhos e os resultados após quase 5 anos de execução. O evento aconteceu no Palácio do Governo, na Cidade da Praia, e contou com as presenças do Primeiro-Ministro, do Ministro da Agricultura e Ambiente, da Embaixadora da União Europeia, da Representante da FAO, de responsáveis e técnicos da FAO e do REFLOR-CV, de representantes de instituições parceiras e de beneficiários.

O Primeiro-Ministro, Dr. Ulisses Correia e Silva, afirmou que desde 2016 foi definida uma linha muito clara para reduzir as vulnerabilidades do país e aumentar sua resiliência, o que passa pela Economia Verde e energias renováveis.



Ulisses Correia e Silva relacionou a “energia limpa com o viabilizar da agricultura, economia circular da água, o aumento da cobertura florestal da área plantada, a arborização e proteção, recuperação e valorização da biodiversidade e gestão das mudanças climáticas e dos riscos sociais”, temas tratados pelo projeto florestal que ora termina.

O REFLOR-CV foi financiado pela União Europeia em mais de 5 milhões de dólares. De acordo com a Embaixadora da União Europeia, Carla Grijó, o projeto “melhorou a capacidade do país de restaurar a paisagem com soluções baseadas na Natureza e adaptadas às mudanças climáticas e com benefícios diretos para as populações locais. Apoia as ambições de Cabo Verde nos seus esforços globais de mitigação das alterações climáticas, o que facilita também o acesso do país aos financiamentos ligados ao desenvolvimento verde”.

Contribui para uma nova visão da floresta: resiliente, sustentável, gerida e monitorizada, próspera e valorizada, partilhada e inclusiva, com comunidades conscientes, com governança eficiente e eficaz. Igualmente contribui para os instrumentos de política nacional e os acordos internacionais a nível florestal e ambiental.

A FAO foi a agência executora do projeto.

Para a Representante em Cabo Verde, Ana Laura Touza, “o projeto corresponde a uma reinicialização do setor florestal no século XXI, enquadrada e alavancada pelo desenvolvimento limpo, pela gestão sustentável dos recursos naturais renováveis e pela ação climática de Cabo Verde e do mundo. Os vários caminhos abertos pelo projeto permitem materializar uma renovada visão do papel que a adequada gestão da vegetação lenhosa tem no desenvolvimento do país. Assim, através do fomento de uma gestão integrada em cada bacia hidrográfica e perspetivando uma abordagem multisectorial e participada desde o nível local ao nível central, o REFLOR-CV serve de ponto de partida a uma governança transversal com soluções baseadas na Natureza”.



## REFLOR-CV

# MAIS QUE UM PROJETO FLORESTAL, UMA PROMESSA DE FUTURO

### IMPACTO

O **REFLOR-CV** beneficiou mais de 10 mil pessoas, criou mais de 1000 empregos, reflorestou mais de 1000 hectares de terreno com a fixação de mais de 350 mil plantas, 4 viveiros reabilitados ou construídos nas 24 comunidades dos 7 concelhos das 3 ilhas abrangidas: Santiago, Fogo e Boa Vista. Contribuiu para os instrumentos de política nacional e os acordos internacionais a nível florestal e ambiental, apoiou a revisão da Lei Florestal, desenvolveu Planos de Gestão Florestal e Plano de prevenção de incêndios.

Dezenas de pessoas receberam formação e estágios profissionais, 3 dezenas de jornalistas foram capacitados em questões ligadas ao ambiente, florestas e alterações climáticas, perto de duas centenas de homens e mulheres foram empoderados em matéria de transversalização de género, 10 escolas foram abrangidas com a iniciativa "Floresta Pedagógica" com cerca de 500 alunos e professores, 14 Estações Meteorológicas Automáticas foram instaladas em 8 ilhas e foi desenvolvido o aplicativo móvel - Tempo CV. O Projeto foi também parceiro da iniciativa global da FAO "Green Cities".



4 viveiros

350 mil plantas



+1000 hectares de terreno reflorestado

+ 1000 de empregos



1 aplicativo desenvolvido



500 alunos

10 escolas



3 ilhas

7 Concelhos



14 Estações Meteorológicas Automáticas em 8 ilhas



24 comunidades abrangidas



+ de 10 mil pessoas beneficiadas



A nível da **COVID-19**, o Plano de Contingência abrangeu mais de **3400 beneficiários e beneficiárias** com formações, kits de Atividades Geradoras de Rendimento, equipamentos de prevenção da doença e sensibilização sobre a VBG e mais de **600 cestas básicas**.



## Gestão de Resíduos Sólidos: Intercâmbio entre as Cidades da Praia e São Paulo

No quadro da iniciativa Waste Wise Cities Challenge promovida pelo ONU-Habitat com o objetivo de apoiar cidades a nível global para melhorar sua gestão de resíduos sólidos municipais, aconteceu na Praia, de 13 a 17 de junho, um intercâmbio entre uma equipa técnica da Cidade de São Paulo e da Praia no domínio do saneamento e gestão de resíduos sólidos.

O ONU-Habitat procura apoiar as cidades e governos locais no cumprimento das metas de gestão de resíduos relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, o ODS 11, particularmente a meta 11.6, cujo objetivo é “reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros, bem como na implementação da Nova Agenda Urbana.

A iniciativa tem foco em 4 áreas de ação que incluem: (i) dados e monitoramento de resíduos; (ii) partilha de conhecimento e boas práticas; (iii) advocacia e educação; (iv) projectos e mobilização de recursos para projetos transformativos que visem valorizar e aproveitar os resíduos.

As cidades estão aderindo à iniciativa e promovem a troca de conhecimentos e boas práticas. Neste sentido Foi assinado um protocolo que cooperação entre São Paulo (Supporter City) e Praia (Changemaker City) para promover trocas de experiência, formação e boas práticas.

A missão foi marcada pela realização de um workshop “Reciclagem e Organização do Sector de Resíduos” que reuniu representantes de todos os municípios de Santiago e sectores responsáveis na discussão de um destino sustentável para os resíduos sólidos urbanos.

## REUNIÃO DO COMITÉ TÉCNICO E DE AQUISIÇÃO DO PROGRAMA DE COMPRAS AGRUPADAS DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS MÉDICOS DOS SIDS

Em finais de Maio e durante três dias, membros do Comité Técnico e do Comité de Aquisição do Programa de Aquisição Conjunta entre os Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento da região Africana da OMS (Cabo Verde, Comores, Madagáscar, Maurícia, São Tomé e Príncipe, Seychelles e Guiné Bissau) reuniram-se na cidade da Praia com o objetivo de analisarem os resultados das missões aos países relativamente aos requisitos para implementação da aquisição conjunta, de avaliarem a produção local em Cabo Verde e de fazerem recomendações ao Conselho de Ministros para o lançamento eficaz do Programa de Aquisição Conjunta.

A sessão dos trabalhos foi presidida pelo Diretor do Gabinete dos Assuntos Farmacêuticos do Ministério da Saúde e contou com a facilitação de experts internacionais da OMS para esta área.



Da reunião foram aprovados um leque de recomendações que serão posteriormente apresentadas durante o encontro dos Ministros agendado para o mês de Agosto.

De realçar que este Acordo foi assinado a 29 de setembro de 2020 na presença do Diretor Geral da OMS e da Diretora Regional para a África.

## Aprovação da Estratégia Nacional para a Promoção do Emprego Digno



O Conselho Nacional do Emprego e Formação (CNEF), órgão consultivo do Governo, constituído por representantes do Governo, dos Empregadores e dos Trabalhadores, e presidido pelo Vice-Primeiro Ministro e Ministro das Finanças, Dr. Olavo Correia, reuniu-se no passado dia 28 de junho para, entre outros, apreciar a Estratégia Nacional para a Promoção do Emprego Digno 2022 – 2026 (ENPED) em Cabo Verde.

Este importante documento estratégico, concebido no quadro do programa Emprego, Empregabilidade e Inserção – Jov@Emprego, executado pela OIT e PNUD, com financiamento do Grão-Ducado do Luxemburgo, foi elaborado no cenário pós-COVID e pretende acelerar as tendências que afetam o mercado de trabalho, a incidência da pobreza e desemprego sobretudo entre jovens e grupos vulneráveis, estando alinhado com o projeto de PEDS II.

Na reunião ordinária do CNEF, onde a estratégia foi aprovada pelos parceiros sociais, o Vice-Primeiro Ministro afirmou ser compromisso do Governo “promover o emprego digno e bem remunerado e isto requer, seguramente, consensos e compromissos entre o Governo, os parceiros sociais e a sociedade civil”.

A Estratégia Nacional de Emprego e do Emprego Digno vai contribuir para maximizar a eficácia das políticas públicas de emprego e acelerar o crescimento económico social, combater a pobreza, combater as desigualdades e as assimetrias regionais, expandir o dividendo demográfico e a realização da ambição do país no horizonte 2020 – 2030.



# BREVES

## Proteção de Dados de Crianças e de Adolescentes no ambiente digital



O ONUDC apresentou o tema “Proteção de Dados de Crianças e de Adolescentes no ambiente digital”, na Conferência do 7º aniversário da Comissão Nacional de Proteção de Dados, realizada no passado mês de Maio. Na ocasião, o ONUDC chamou particular atenção aos mais jovens para os potenciais efeitos nocivos do uso das tecnologias.

## Reunião Comité de Pilotagem do Projeto “Acesso à Energia Sustentável para gestão de Recursos Hídricos

No início do trimestre, teve lugar o terceiro encontro do Comité de Pilotagem do Projeto “Acesso à Energia Sustentável para gestão de Recursos Hídricos: Nexo Energia – Água em Cabo Verde”, presidido pela Direção Nacional da Indústria, Comércio e Energia, que contou com a participação de representantes de várias outras instituições, inclusive do Ministério da Agricultura e Ambiente, Agência Nacional de Água e Saneamento, Centro para as Energias Renováveis e Eficiência Energética da CEDEAO, Centro de Energias Renováveis e Manutenção Industrial e da Agência de Regulação Multissetorial da Economia.



A reunião, que serviu principalmente para atualizar os demais membros das atividades do projeto e para obter recomendações e orientações para o alcance dos objetivos e metas do projeto, também proporcionou o diálogo sobre possíveis futuros projetos que poderão dar continuidade aos objetivos do projeto Nexo Energia-Água.

## FAO no Cabo Verde Investment Forum 2022



Decorreu na ilha do Sal, 16 a 17 de junho, o 2º Fórum de Investimento de Cabo Verde, organizado pelo Governo e pela Cabo Verde Trade Invest sob o lema “Cabo Verde is Open to the World” com o principal objetivo de mobilizar e acelerar os investimentos do setor privado e público e dos investidores privados na implementação de projetos que conduzam ao crescimento económico, ao desenvolvimento sustentável e à criação de empregos.

A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura participou no painel “Oportunidades na Economia Azul” através da Diretora da Divisão para os Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (SIDS), Países Menos Desenvolvidos (LDCs) e Países em Desenvolvimento Encravados (LLDCs). Angélica Jácome apresentou o tema “FAO trabalhando de mãos dadas com Cabo Verde rumo à Transformação Azul”, destacando que “Cabo Verde é um exemplo de liderança na Economia Azul, como demonstrado pelos vários instrumentos aprovados e em vigor: Plano Nacional de Investimento da Economia Azul (2020), Plano Setorial da Economia Azul e Carta da Nova Economia Azul (2020)”. Como oportunidades apontou que se deve desbloquear o potencial da Transformação Azul, promover investimentos, explorar e reforçar sinergias com setores relacionados e promover normas internacionais relacionadas com a segurança alimentar e a rastreabilidade.



## FAO E GOVERNO PROCURAM REFORÇAR AS CAPACIDADES DE CABO VERDE EM ECONOMIA AZUL

A Representante da FAO em Cabo Verde, Ana Laura Touza, e o Secretário de Estado das Finanças, Alcindo Mota, assinaram o Projeto “Reforçar as capacidades de Cabo Verde na abordagem dos efeitos das alterações climáticas em setores-chave da Economia Azul”. Enquadrado no GCF Readiness, o objetivo é reforçar o conhecimento e compreensão sobre os impactos das alterações climáticas na Economia Azul, contribuindo assim para a construção do ambiente favorável e necessário de apoio ao planeamento, à programação e à implementação de atividades financiadas pelo Fundo Verde para o Clima (GCF) no âmbito de um Pipeline Climático da Economia Azul (apoiado por um Plano de Investimento Climático da Economia Azul e uma Estratégia de Financiamento Climático da Economia Azul).

Trata-se do primeiro projeto de Cabo Verde através do Fundo Verde para o Clima (GCF), facto destacado pelo Secretário de Estado das Finanças, Alcindo Mota, que afirmou que “com este projeto estaremos a nos capacitar institucional e tecnicamente por forma a que possamos apresentar outros projectos ao Fundo Verde para o Clima, e aí acedermos, efectivamente, a fundos que nos ajudam a potenciar esses sectores, quer a nível da pesca, da aquacultura, do turismo, e de outros”.

Será prestado apoio para identificar as necessidades de investimento noutros setores relevantes nos quais a FAO possui uma vantagem comparativa (Pescas e Economia Azul, Agricultura, Silvicultura e Ecossistemas Florestais, Segurança Alimentar e Hídrica, Sistemas de Alerta Precoce, etc.) que, juntamente com o Pipeline Climático da Economia Azul, serão integrados no Programa Nacional de Cabo Verde a desenvolver pela ONUDI.

De acordo com a Representante da FAO, Ana Laura Touza, “a partir deste financiamento vai-se formular o plano de trabalho para a acção climática relativamente ao setor da economia azul e outros, sendo um outro objectivo, a formulação de uma proposta de um projecto mais alargado para um fundo, para executar projectos para além dos 10 milhões de dólares em investimentos”. Adiantou ainda que “tal como outros projetos já assinados ou em execução, esperamos que venha a contribuir para o processo de transição sustentável para a Economia Azul em Cabo Verde, bem como estabelecer uma política eficaz e serviços avançados de apoio à promoção do emprego no setor. De igual modo, deverá contribuir para o alcançar dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: 14, 1, 5, 8, 17”.

O projeto ajudará o Governo de Cabo Verde a integrar plenamente as questões climáticas na Economia Azul e na implementação das prioridades definidas na Contribuição Determinada Nacional e no Programa Nacional de Adaptação. Será implementado num período de 18 meses, é financiado pelo Fundo Verde para o Clima (GCF) em cerca de 500 mil dólares e é executado pela FAO.

Trata-se de mais um projeto a demonstra que Cabo Verde vive uma excelente dinâmica a nível da Economia Azul. Conjuntamente com a assinatura, foi realizado o atelier de lançamento do projeto com a presença de representantes de diversas instituições parceiras, incluindo a presença virtual do Ministro do Mar, durante o qual foram apresentadas as oportunidades, critérios e procedimentos do Green Climate Fund e criada a equipa do Comité de Pilotagem do projeto.



## PNUD e DNA juntam parceiros para prepararem documento do projeto "governança da biodiversidade"

Biodiversidade em Cabo Verde, para que os diversos atores envolvidos possam ter uma participação ativa e efetiva na sua implementação.

Denominado **Reforço do Sistema Nacional de Governança da Biodiversidade para a Gestão Sustentável em Cabo Verde**, o projeto é apoiado pelos fundos do GEF e de outros parceiros, totalizando mais de 18 milhões de dólares.

**Fortalecer a governança nacional e local para a conservação** de ecossistemas terrestres e marinhos e espécies de importância global e nacional por meio de gestão eficaz e financiamento sustentável, e **posicionar firmemente a biodiversidade como fundamental** para a resiliência social e econômica do país são dos dois grandes objetivos do projeto.

O projeto será trabalhado com base em quatro componentes: a) governança nacional e local fortalecida para a conservação efetiva da biodiversidade; b) eficácia da gestão da rede de áreas protegidas do país; c) promoção o envolvimento das comunidades e do setor privado na governança da biodiversidade e partilha de benefícios; e d) integração, monitoramento e avaliação de gênero e gestão do conhecimento.

Para dar a conhecer aos principais intervenientes e parceiros nacionais, os principais objetivos e resultados deste novo projeto o PNUD, em parceria com a Direção Nacional do Ambiente, realizou, em junho, um atelier sobre lançamento da preparação do documento do referido projeto.

Posteriormente, parceiros nas ilhas onde o projeto será implementado, nomeadamente, Santo Antão, São Vicente e Boa Vista, receberam a equipa de consultoria do projeto e do portefólio do Ambiente do PNUD para untos analisarem a responsabilidade de cada um na execução do mesmo.



## Formação da equipa da técnica da futura Comunidade Terapêutica da Ribeira de Vinha, na ilha de São Vicente

Um total de 22 sendo 16 mulheres e 6 homens, que irão conformar a equipa da futura Comunidade Terapêutica da Ribeira de Vinha, na ilha de São Vicente, participaram numa formação, com o objectivo de reforçar as suas competências no exercício das suas funções futuras, nomeadamente no tratamento de dependências no contexto de uma Comunidade Terapêutica. Esta acção inscreve-se no quadro do reforço e melhoria dos cuidados do tratamento das dependências em Cabo Verde.

A iniciativa, levada a cabo pela Comissão de Coordenação de Álcool e Outras Drogas (CCAD), contou com a parceria do ONUDC.

Essa comunidade irá responder aos cuidados em regime de internamento para os dependentes de substâncias psicoativas residentes nas ilhas da região do barlavento. Essa parceria do ONUDC irá contribuir para reforçar as capacidades técnicas da referida a fim de melhor compreenderem as estratégias de tratamento em regime de internamento com base em evidências.





# NEUTRALIDADE DA DEGRADAÇÃO DAS TERRAS: CABO VERDE RECEBE O PROJETO FAO-GEF

A FAO e o Ministério da Agricultura e Ambiente realizaram um Atelier de preparação do documento de Projeto "Rumo à neutralidade da degradação das terras para melhoria da Equidade, Sustentabilidade e Resiliência"

Trata-se de um projeto FAO-GEF, aprovado em dezembro de 2021 pelo Conselho do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF). Visa promover a gestão sustentável da terra, a restauração da paisagem e soluções baseadas na natureza para melhorar a segurança alimentar e nutricional, os meios de subsistência e a resiliência, apoiando a realização dos compromissos da Neutralidade da Degradação das Terras (NDT) de Cabo Verde.

Abrange as ilhas de Santo Antão (Bacia de Ribeira das Patas - Porto Novo e Bacia do Vale da Garça - Ribeira Grande) e Santiago (Bacia de Ribeira Seca - São Domingos, São Lourenço dos Órgãos e Santa Cruz) por um período de 4 anos (2023-2027). É financiado pelo GEF e será executado pelo Ministério da Agricultura e Ambiente, com o apoio da FAO como Agência GEF.

Segundo o Ministro da Agricultura e Ambiente, Gilberto Silva, "nós teremos medidas concretas no terreno em termos de investimentos e todo um planeamento que tem haver com a

capacitação das comunidades, não só dos agricultores, mas também de todos os que fazem uso da terra e das instituições no sentido de integrarmos no sistema de planeamento e gestão dos solos, para que, de facto, os solos continuem saudáveis".

A abordagem NDT para "evitar, reduzir, reverter" permite a perspectiva e a atenção das partes interessadas de vários setores para trabalharem juntos em questões de degradação da terra e além. A teoria da mudança do projeto propõe caminhos causais para abordar as principais barreiras ao NDT, visando melhorar o ambiente propício para a tomada de decisões e monitoramento do NDT, demonstrando a abordagem nas três bacias hidrográficas alvo.

A Representante da FAO em Cabo Verde espera "promover até 2027 a gestão sustentável da terra, a restauração dos ecossistemas na base de soluções naturais para uma melhor segurança alimentar e nutricional, subsistência e resiliência, apoiando a concretização dos compromissos de Cabo Verde em matéria de NDT. Através dos resultados e metas definidos, contamos não só restaurar e controlar a degradação das terras mas também proporcionar benefícios às comunidades locais que contribuem significativamente para a realização dos ODS prioritários, nomeadamente a redução da pobreza, da fome, a igualdade de género, a ação climática e a vida na terra."



O atelier, realizado na cidade da Praia, visou partilhar, com todas as partes interessadas, a estrutura concetual do projeto, sua estratégia de intervenção e resultados esperados, a nível nacional como local. Uma oportunidade para trocar e aprender com experiências passadas e atuais, conhecer os investimentos planeados e as prioridades para construir e integrar no documento do projeto em desenvolvimento. Está orçado em, aproximadamente, 2,5 milhões de dólares.

## Atelier de socialização e validação do Perfil Nacional em matéria de trabalho Digno

Organizado pelo Observatório do Mercado de Trabalho (OMT), com o apoio da OIT, teve lugar a 25 de Maio o atelier de apresentação e validação do relatório sobre o Perfil País do Trabalho Digno - Cabo Verde (PPTD), o qual foi co-presidido pelo Ministro da Família, Inclusão e Desenvolvimento Social, Sr. Fernando Elísio Freire, e pelo Diretor da Equipa de Apoio ao Trabalho Digno/Escritório País - Dakar, Sr. Dramane Haidara. Dele tomaram parte a Sra. Coordenadora Residente do Sistema das Nações Unidas em Cabo Verde, Ana Graça, e representantes de diversos organismos da Administração Pública e dos parceiros sociais.

O PPTD avalia de forma sistematizada o progresso em matéria de trabalho digno, no período compreendido entre 2011-2020, e versa sobre todos os dados disponíveis acerca dos indicadores estatísticos e jurídicos do trabalho digno, incluindo os indicadores dos ODS relativos ao emprego, a saber: Oportunidades de emprego; Rendimentos adequados e emprego produtivo; Horários dignos; Capacidade de conciliar trabalho, vida familiar e vida privada; Formas de trabalho que devam ser abolidas; Estabilidade e segurança do trabalho; Igualdade de oportunidades e de tratamento no emprego; Segurança do ambiente de trabalho; Segurança social; e Diálogo social, representação dos trabalhadores e dos empregadores. A igualdade entre homens e mulheres é um tema transversal do perfil nacional do trabalho digno.

Ao longo do período considerado, fruto do enorme esforço encetado pelo governo cabo-verdiano, registaram-se progressos ao nível do quadro legal e das condições de trabalho, não obstante os desafios com que o país ainda se debate no que se refere à promoção e efetiva aplicação dos princípios e direitos fundamentais do trabalho. Para o efeito, a qualidade dos dados estatísticos produzidos, pelas diversas entidades produtoras, reveste-se de particular importância na subsunção do processo de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas nesse domínio.

O PPTD irá informar a elaboração do Programa País do Trabalho Digno, o quadro estratégico de cooperação da OIT com o Estado de Cabo Verde, abrangendo um horizonte temporal de 4 anos.



Associação Junto Consequimos – Santa Cruz

## ONU DC, CCAD e parceiros assinalam o Dia Mundial de Luta contra as Drogas

No âmbito do Dia Mundial de Luta contra as Drogas, celebrado no dia 26 de junho, a CCAD e o ONU DC, entre outras instituições, realizaram varias atividades para assinalar efemeríde.

O tema mundial escolhido pelo ONU DC este ano foi "Enfrentar os desafios da droga nas crises sanitárias e humanitárias", visando a sensibilização da sociedade para o grande problema que as drogas ilícitas representam e a conscientização sobre o impacto das crises atuais sanitárias e humanitárias no consumo e tráfico de drogas.

Roda de conversa com estudantes universitários Universidade de cabo Verde e Universidade de Santiago



Caminhada promovida pela Camara Municipal da Praia em parceria com a CCAD e o ONU DC



Torneio de Futebol em Santa Cruz



Seminário promovido pelo INSP, CCAD e o ONU DC; sobre o o tema do dia Mundial contra as drogas marcou o Ato central do Dia Mundial da Droga em Cabo Verde





Créditos:

Esta é uma publicação das Nações Unidas em Cabo Verde  
Coordenação, adaptação, design gráfico, paginação, produção: Anita Pinto, Communication and Advocacy Specialist  
Textos:  
FAO: Rui de Almeida Santos, Communication Officer, Ródia Barbosa, Junior Communication Assistant, Ekvity Santos,  
UNDP, UNFPA e UNICEF - Natacha Magalhães, Communication Analyst  
ONU-Habitat - Daniela Lopes, Sustainable Urban Development Analyst, UN-Habitat Cabo Verde  
UNODC - Solange Ramos, Senior Law Enforcement Advisor  
UNRCO, Anita Pinto, Communication and Advocacy Specialist  
Fotografias: Natacha Magalhães, Anita Pinto, ONU-Habitat, OMS, FAO - Rui Almeida Santos, Ródia Vicente, Governo  
de Cabo Verde, CCAD, AN, INFORPRESS  
Foto Capa ©FAO/Luis Costa